

Abertura do Seminário: “Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana”

Em primeiro lugar quero desejar as boas vindas e agradecer a todos os que nos honram com a sua presença neste seminário dedicado às “Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana”, que é fruto de uma parceria estabelecida entre o IESE e a representação em Maputo da HelpAge.

Um agradecimento especial cabe aos convidados que aceitaram compor a mesa, nomeadamente Mercedes Sayagues, na qualidade de moderadora, e Elsa Alfaia e Sérgio Falange, na qualidade de comentadores.

Este é o primeiro seminário público do IESE no corrente ano e enquadra-se no compromisso que temos com o desenvolvimento de investigação científica de alta qualidade, plural e independente, mas também com a divulgação e debate público dos temas que formam a nossa agenda de pesquisa.

O seminário insere-se nas actividades de um dos grupos de investigação do IESE, que tem como foco central o estudo de questões relativas à população, pobreza, e protecção social, coordenado pelo Prof. António Francisco. O seminário é fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido há cerca de dois anos, por investigadores deste grupo, sobre as dinâmicas demográficas e socioeconómicas da protecção social. Foi precisamente por causa da pesquisa e divulgação das reflexões em torno da protecção social que surgiu a oportunidade do IESE criar sinergias com a HelpAge, uma organização internacional que se tem dedicado à advocacia sobre a protecção social dos idosos. Em Dezembro do ano passado, assinámos com a HelpAge um memorando de entendimento para uma pesquisa sobre as dinâmicas da pobreza e bem-estar da população idosa.

Os primeiros resultados deste estudo serão aqui colocados para debate e esperamos que deste processo resultem contribuições que enriquecerão o relatório final da pesquisa, cuja publicação se espera seja feita em breve. O objectivo é, depois, alcançar um público mais vasto e alargar o campo de debate sobre uma problemática que constitui um verdadeiro desafio para o governo e a sociedade moçambicana.

Para que as discussões fossem o mais produtivas possível, a equipa de investigação disponibilizou com antecedência e publicamente um sumário dos resultados da pesquisa. Esse documento coloca as questões principais e uma síntese dos resultados da pesquisa e servirá de base orientadora para os debates desta manhã.

O estudo analisa, entre outros aspectos, o peso crescente do grupo social dos idosos na sociedade moçambicana, a sua distribuição diferenciada no país, a incidência da pobreza neste grupo populacional através da análise dos agregados familiares e conclui propondo uma linha de reflexão, numa perspectiva de política pública de protecção social, sobre o estabelecimento de uma pensão universal do idoso digna.

Como já é uma marca e tradição do IESE, à medida que progredimos e obtemos resultados de pesquisa, temos a preocupação de partilhar tais resultados em apresentações e debates públicos e através das nossas publicações, de forma aberta e transparente. O nosso objectivo não é simplesmente divulgar resultados mas, sobretudo, abrir ou participar no debate público de maneira fundamentada e construtiva, confrontar ideias e promover uma reflexão crítica e plural, e também levantar novas hipóteses de pesquisa. É este o exercício, um exercício de cidadania, que nos espera esta manhã, que será certamente animada e produtiva.

Muito obrigado pela vossa presença.